

INFLUENZA

GRUPE

Sinonímia:

Gripe (do alemão, greifen = pegar). Zamparina. Espanhola. Asiática. Suína. Macaca. Pneumonia asiática. D. de Guangdong. Vírus H5N1. Vírus da febre aviária. Gripe aviária. Influenza (A, B ou C) virus. Myxovirus influenzae. FluA. FluB.

Anticorpos IgG e IgM anti-gripe A e/ou B.

Anticorpos IgG e IgM anti-influenza A e/ou B.

ICTVdB 00.046.0.01.001 = A

ICTVdB 00.046.0.04.001 = B

ICTVdB 00.046.0.02.001 = C

Esses vírus são altamente transmissíveis e mutáveis, devido à segmentação do seu genoma. O do tipo **A** é mais mutável que o do tipo **B** e este é mais mutável que o do tipo **C**.

Apenas os dois primeiros têm importância clínica e

epidemiológica. Geralmente as epidemias e pandemias são causadas pelos vírus do tipo **A**.

No século XX ocorreram três pandemias (a Gripe Espanhola, a Gripe Asiática e a Gripe de Hong Kong).

O homem e outras espécies animais podem ser

reservatórios dos vírus influenza, como as aves

(influenza aviária), os porcos (influenza suína) e os cavalos (influenza eqüina).

Obs.: Não confundir com resfriado comum que é causado por um RNAvírus sem envelope, Família Picornaviridae, Gênero Rhinovirus, Espécie Human Rhinovirus.

Fisiologia:

Taxonomia:

Família Orthomyxoviridae, Gênero Influenzavirus, Espécie Influenza (A, B ou C) virus (Vírus da gripe A, B ou C).

RNAvírus de fita simples com envelope.

Os subtipos dos vírus influenza A são definidos pela combinação das suas proteínas de superfície, chamadas de Hemaglutinina (**HA**) e Neuraminidase (**NA**). São conhecidas atualmente 15 hemaglutininas (**H1** a **H15**) e 9 neuraminidasas (**N1** a **N9**).

A função da HA é facilitar a entrada do vírus na célula e da NA é facilitar a sua saída, após a replicação viral.

Os subtipos são geralmente específicos da espécie:

- 1) o subtipo **A: H5N1** é específico das aves,
- 2) o subtipo **A: H3N2** é específico dos humanos com linhagens H5, H7 e H9 e
- 3) o subtipo **A: H1N1** é específico dos suínos.

Para a denominação completa dos vírus influenza é levado em consideração o tipo, o local em que foi isolado pela primeira vez, o número da amostra no laboratório, o ano do primeiro isolamento e o subtipo, no caso dos vírus da influenza A.

Exemplo:

A/Panamá /2007/99-H3N2

B/Yamanashi/166/98

TRANSMISSÃO:

A transmissão da influenza humana ocorre de forma direta, de pessoa a pessoa.

Os vírus são eliminados em meio às gotículas de

secreções das vias respiratórias (gotículas de Flugge e perdigotos) de uma pessoa contaminada ao falar, espirrar ou tossir.

As mãos também cumprem um papel importante na introdução das partículas virais no organismo, carreando o agente infeccioso diretamente para a

mucosa oral, conjuntival ou nasal, após contato com superfícies recentemente contaminadas.

A transmissão direta inter-humana é a mais comum, mas já está documentada a transmissão do vírus de aves e suínos para o homem.

O período de transmissibilidade é de dois dias antes até cinco dias após o início dos sintomas.

Material Biológico:

Soro.

Secreção nasofaríngea.

Coleta:

2,0 ml de soro.

Secreção nasofaríngea, coletada através da técnica de aspirado nasofaríngeo e/ou de swab combinado (dois "swabs" nasais e um da orofaringe).

Armazenamento:

Congelar a -20°C para até 1 mês.

Não estocar em freezer tipo frost-free.

Valor Normal:

FluA ou FluB	
IgG	título inferior a 1/10
IgM	título inferior a 1/10

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Método:

Imunofluorescência (IFI), ELISA e RT-PCR.

O diagnóstico laboratorial de vírus respiratórios (influenza A ou B, adenovírus, VSR e parainfluenza 1, 2 e 3) é realizado por meio de reação de imunofluorescência indireta (IFI) em amostras de secreção nasofaríngea.

Também são utilizadas, em laboratórios de referência, técnicas de isolamento viral, de inibição da hemaglutinação e de biologia molecular para identificação e caracterização antigênica dos vírus influenza.

Interpretação:

Soro:

IgG igual ou maior que 1/10 significa infecção pregressa e imunidade.

Um segundo IgG titulado emparelhado com o anterior, com título ao menos 4 vezes maior significa infecção recente ou vacinação.

IgM igual ou maior que 1/10 significa infecção recente.

A vacina é contra-indicada para pessoas com alergia a ovos ou proteína de galináceos, a neomicina, a formaldeído e a Triton-X-100 (octoxinol 9).

Em 4 a 5 % dos casos, resultados falso-positivos de HIV, HTLV-1 e HCV foram relatados durante até 4 meses após a vacina anti-influenza.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

<http://www.saude.gov.br>

<http://www.saude.gov.br/svs>

<http://www.anvisa.gov.br>

<http://www.who.int>

<http://www.oie.int>

<http://www.fao.org>

<http://www.opas.org.br>

<http://portal.saude.gov.br/portal/svs/site/influenza.pdf>